

ANEXO XIV – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 106/2022

PROCESSO Nº 23351.003833/2022-61
LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Técnico Pericial nº. 09/2019 – SEG. DO TRABALHO/CSST/DGP/REITORIA/IFC.

LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO TRABALHO	
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CONCÓRDIA /SC	
TERMO DE REFERÊNCIA – Processo Administrativo n.º 23351.002071/2019-81	
Pregão em andamento nº10 / 2019	
Nome da solicitante:	Interessado: Contratos e licitação
CNPJ atividades:	----
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados.
Função:	Prestação de serviço: Oficial de Manutenção Predial – CBO nº 5143-25.
Sector:	Manutenção.
Solicitação:	DAP – Departamento de Administração / Licitação e Contratos.
1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:	
Qualitativa – foram verificados: – As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho; – Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15, NR 16 e anexos; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho. Quantitativa: quando necessário.	
2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:	
Descrição resumida: ✓ Executam serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Manutenção elétrica: Ligar, desligar bomba de água, manutenção da iluminação interna e externa (220 V energizada), instalação de tomadas, Limpar calhas, trocar telhas, limpar e realizar a manutenção de caixa água, realizar manutenção hidráulica de todo o campus, soldar objetos, pintar, trocar vaso, trocar tampa do vãos e limpa-fossa. Consertar telhados, colocar piso e azulejo, trocar portas e janelas, transportar armários.	
3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:	
As atividades realizadas diária e permanentemente, são:	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Soldar objetos; Verificar funcionamento das instalações hidráulicas; Consertar instalações hidráulicas; Limpar filtros; ✓ Desentupir ralos, pias e vasos sanitários; Vedar fendas e emendas; Reparar trincas e fechaduras; Manter e recuperar pinturas; Repor cerâmica (azulejos, pastilhas e pisos); Consertar móveis; Substituir portas; ✓ Ajustar portas e janelas; Reparar divisórias; Consertar forros; Auxiliar na movimentação de móveis, materiais, equipamentos, utensílios, entre outros; ✓ Realizar reparos e manutenções em persianas; ✓ Instalar e substituir lâmpadas, luminárias, reatores e tomadas; ✓ Instalar e substituir torneiras, registros, ralos, louças e sifões; ✓ Cuidar da conservação e manutenção da área externa, como jardinagem, reparação, recolocação/ajuste de lajotas; ✓ Caso necessário, espalhar areia e brita e/ou material necessário para a manutenção da área externa; ✓ Cortar, arrancar e/ou reparar a grama; 	
4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL	
4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: – Ruído: Intermitente;	
Ruído: máquinas e equipamentos	
Medidas de atenuação existente: Protetor auricular com NRRsf de 21 dB(A)	
Medidas corretivas: Uso de EPI	
4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: Não evidenciado	
4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;	
4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;	
4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: Não evidenciado;	
4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – Não Evidenciado;	
4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;	
4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;	
4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado; Em caso de intempéries deverá ser usado	



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

capas de chuva e botinas de PVC
4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO –Não evidenciado.
4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;
4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; Agente Biológico (Vírus e Bactéria), manutenção hidrossanitária) <i>exposição eventual. Não enquadrado a atividade como insalubre.</i>
5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL
5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: – Não evidenciado.
5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS:– Não evidenciado.
5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): - Não Evidenciado
5.4 – ELETRICIDADE – Evidenciado.
5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: – Não evidenciado
6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS Equipamentos de proteção individual necessário: Luvas de látex, óculos de segurança, bota de PVC ou Látex ou Couro adequadas aos trabalhos e Avental Impermeável (Uniformes). <ol style="list-style-type: none">1. Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;2. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capas e botas de PVC;3. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;4. Fazer o uso de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;5. Durante os trabalhos realizados com energia elétrica, evitar uso de alianças, relógios entre outros que sejam facilitador de condução de energia elétrica. Executar os procedimentos conforme NR 10, como desligar a energia, seccionar a área a ser trabalhada, impedir sua reenergização, constatar a ausência de energia, instalar a sinalização do impedimento de reenergização, entre outros procedimentos contidos na NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade.
7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA: –Conclui-se que as atividades realizadas é considerada PERICULOSA, 30% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 e NR 16 da Portaria 3214/78, do MTE. OBSERVAÇÃO: <ul style="list-style-type: none">• Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;
RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES: <ul style="list-style-type: none">– O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.– A empresa contratada deverá apresentar o LTCAT; Fornecer todos os equipamentos de proteção individual, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, com suas devidas obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas à prevenção de acidentes de trabalho. Recomenda-se que o trabalhador seja habilitado e que tenha curso de NR-10, se realizar trabalhos em altura, apresentar curso de NR 35.
8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL Data da Avaliação Pericial: 02 de agosto de 2019.
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"><div style="text-align: center;"> ALAIANE SANTANA BARRETO Engenheira de Segurança do Trabalho CREA SC nº 072076-6 SIAPE 2155240</div><div style="text-align: center;"> ROOSEVELT DUARTE JUNIOR Engenheiro de Segurança do Trabalho CREA SC nº 087462-4 SIAPE 1336480</div></div>



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Técnico Pericial nº. 10/2019 – SEG. DO TRABALHO/CSST/DGP/REITORIA/IFC.

LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO TRABALHO		
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CONCÓRDIA /SC		
TERMO DE REFERÊNCIA – Processo Administrativo n.º 23351.002071/2019-81		
Pregão em andamento nº010 / 2019		
Nome da solicitante:	-----	Interessado: Contratos e licitação
CNPJ atividades:	-----	----
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados.	
Função:	Prestação de serviço: Trabalhador de agropecuária – CBO nº 6210-05.	
Setor:	Agricultura I, Agricultura II, Agricultura III, Zootecnia I, Zootecnia II, Zootecnia III, Jardim, Abatedouro e Agroindústria.	
Solicitação:	DAP – Departamento de Administração / Licitação e Contratos.	
1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:		
Qualitativa – foram verificados: – As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho; – Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15, NR 16 e anexos; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho. Quantitativa: quando necessário.		
2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:		
Descrição resumida: ✓ Atender a Coordenação Geral de Produção que gerencia o funcionamento das unidades de Ensino, Pesquisa e Produção, denominados "Laboratórios Vivos". São fundamentais para garantir a diversidade das atividades que compõem os projetos de pesquisa e extensão e o funcionamento dos setores que fazem parte desta Coordenação: Agricultura I, Agricultura II, Agricultura III, Zootecnia I, Zootecnia II, Zootecnia III, Jardim, Abatedouro e Agroindústria. Alguns destes setores são caracterizados pela existência de animais vivos, que proporcionam aos estudantes, especialmente dos Cursos de Agropecuária, Agronomia e Medicina Veterinária, uma vivência prática de "fazenda".		
3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:		
As atividades realizadas diárias e permanentemente, são: a) Recolher, monitorar, alimentar, higienizar, medicar, vacinar, classificar, domar, castrar, marcar, tosquear, casquear, ferrar, pesar, medir, e separar animais; b) Preparar, manejar e adubar o solo para plantio e cultivo; c) Escolher sementes, montar viveiros e estufas; d) Realizar roçadas e aparar grama, regar plantação, escolher mudas e colher produção; e) Plantar, enxertar, podar e transplantar plantas; f) Capinar área plantada e eliminar ervas daninhas com equipamentos e/ou maquinários apropriados; g) Irrigar plantação e efetuar cobertura de solo; h) Aplicar defensivos agrícolas; i) Gradear e cercar área de plantio; j) Efetuar manutenção na propriedade e reparar instalações; l) Reformar estradas de acesso internos da Instituição; m) Limpar e amolar ferramentas; n) Fazer e reformar cercas; o) Abrir valas, construir açudes e caixas d'água; p) Construir, limpar e consertar instalações, máquinas e equipamentos; q) Desinfetar material de vacinação, reprodução e cirúrgico; r) Monitorar a reprodução de animais: identificar cio, selecionar reprodutores e matrizes, organizar cruzamentos, preparar material para inseminação, inseminar animais, registrar dados de cobertura e parição; auxiliar partos de animais e alimentar animais recém-nascidos; s) Cortar lenha; t) Operar máquinas e equipamentos agrícolas e dirigir veículos nas dependências do Campus; u) Beneficiar produtos agropecuários e esterilizar material de beneficiamento; v) Realizar todas as etapas de processamento de matérias-primas de origem animal e vegetal; x) Abater e processar animais; z) Coalhar e pasteurizar leite para fabricação de queijo; aa) Lavar, secar, moer e misturar matéria-prima de leites, carnes e derivados; bb) Fermentar e cozer matéria-prima;		



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- cc) Defumar carnes e queijos;
dd) Classificar, embalar, rotular, armazenar e transportar produtos;
ee) Higienizar instalações, equipamentos e utensílios;
ff) Realizar as atividades em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.
gg) Redigir documentos: preencher requisição de material, preencher relatório de produção, preencher formulário de saída de material;
hh) Acompanhar atividades práticas orientadas e visitas técnicas;
ii) Manter tratamento cordial com a comunidade acadêmica e visitantes, preservando, durante o expediente e nas dependências dos Setores, o distanciamento necessário à boa execução do serviço, de modo a evitar relacionamentos pessoais que desabonem a imagem da Administração;
jj) Não utilizar equipamentos jogos ou passatempos que possam prejudicar a atenção requerida ao serviço, mantendo posturas condizentes com o serviço, evitando comportamentos inadequados;
ll) Guardar sigilo dos assuntos pertinentes ao serviço e conduzir os serviços de acordo com as normas e com restrita observância da legislação vigente;
mm) Não permitir que pessoas estranhas ao serviço permaneçam no local de trabalho, e/ou realizem ligações telefônicas desse ambiente.
nn) Não permitir a saída de qualquer material, móvel e/ou equipamento, sem prévia autorização da Coordenação do Setor.
oo) Zelar pela preservação do patrimônio colocado à sua disposição para execução dos serviços, mantendo a higiene, organização e aparência do local de trabalho, solicitando a devida manutenção, quando necessário;
pp) Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: – Ruído: Intermitente;

Ruído: máquinas e equipamentos

Medidas de atenuação existente: Protetor auricular tipo concha com NRRsf de 21 dB(A)

Medidas corretivas: Uso de EPI

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: Não evidenciado

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: Não evidenciado;

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – Não Evidenciado;

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado; Em caso de intempéries deverá ser usado capas de chuva e botinas de PVC

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

– aplicação de fertilizantes na agricultura (agrotóxico).

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; Agente Biológico (Vírus e Bactéria), contato com estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (fezes de animais) e resíduos deteriorados.

5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: – Não evidenciado.

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: – Não evidenciado.

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): - Não Evidenciado

5.4 – ELETRICIDADE - Não Evidenciado

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: – Não evidenciado

6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

Equipamentos de proteção individual necessário: Luvas de látex, óculos de segurança, bota de PVC ou Látex ou Couro adequadas aos trabalhos e Avental Impermeável (Uniformes).

1. Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
2. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capas e botas de PVC;
3. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
4. Fazer o uso de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades (luvas, botas, máscaras, avental);



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL

CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Conclui-se que as atividades realizadas é considerada insalubre, 20% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 e NR 16 da Portaria 3214/78, do MTE.

OBSERVAÇÃO:

- Cabe verificações quanto às concessões previstas em **CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO**, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

– O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.
– A empresa contratada deverá apresentar o LTCAT; Fornecer todos os equipamentos de proteção individual, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, com suas devidas obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas à prevenção de acidentes de trabalho. Recomenda-se que o trabalhador seja habilitado e que tenha curso de NR-10, se realizar trabalhos em altura, apresentar curso de NR 35.

8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL

Data da Avaliação Pericial: 02 de agosto de 2019.


ALAINE SANTANA BARRETO
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA SC nº 072076-6
SIAPE 2155240


ROOSEVELT DUARTE JUNIOR
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA SC nº 087462-4
SIAPE 1336480



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Técnico Pericial nº. 12/2019 – SEG. DO TRABALHO/CSST/DGP/REITORIA/IFC.

LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO TRABALHO	
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CONCÓRDIA /SC	
TERMO DE REFERÊNCIA – Processo Administrativo n.º 23351.002071/2019-81	
Pregão em andamento nº010 / 2019	
Nome da solicitante:	Interessado: Contratos e licitação
CNPJ atividades:	----
Objeto:	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados.
Função:	Prestação de serviço: Porteiro – CBO nº 5174-10.
Sector:	Portaria (entrada de acesso)
Solicitação:	DAP – Departamento de Administração / Licitação e Contratos.
1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:	
Qualitativa – foram verificados:	
– As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho; – Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15, NR 16 e anexos; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho. Quantitativa: quando necessário.	
2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:	
Descrição resumida: ✓ Realizar atendimento nos acessos às dependências do Campus, com vista ao aperfeiçoamento do controle e monitoramento do fluxo de pessoas e veículos.	
3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:	
As atividades realizadas diária e permanentemente, são:	
a) Recepcionar, atender e informar discentes, servidores e visitantes; b) Controlar e registrar o fluxo de pessoas e objetos patrimonizados quando da entrada e saída das dependências da Instituição, especialmente dos alunos em Regime de Internato Pleno, observando as normas Institucionais e de pessoas que acessam o Campus fora do horário; c) Controlar o acesso e caso necessário registrar o fluxo de pessoas no acesso de edificações, como moradia estudantil, Setor de Alimentação e Nutrição, Ginásio de Esportes e outras que se façam necessários; d) Seguir os procedimentos de movimentação de pessoas da Instituição, recebendo, orientando e encaminhando o público visitante às dependências da Instituição, comunicando ao setor responsável antecipadamente, para que sendo autorizado, liberar o acesso do mesmo às dependências da Instituição; e) Receber, anotar e transmitir mensagens e recados; f) Realizar atendimento telefônico e fornecimento de informações ao público em geral; g) Manter no posto a lista telefônica e lista com os ramais atualizados dos Setores do Campus; h) Comunicar o setor responsável pelo recebimento de mercadorias; i) Acionar serviços de emergência; j) Controlar, identificar e registrar a entrada de veículos no Campus em livro de registros; l) Ser pontual no atendimento às solicitações que lhe forem atribuídas; m) Checar o posicionamento das câmeras se houver no local; n) Operar rádios e interfones; o) Comunicar a Administração todo acontecimento entendido como irregular, e que possa vir a representar risco para o público; p) Diligenciar no sentido de evitar todo e qualquer tipo de atividade comercial e não permitir o ingresso de vendedores, ambulantes e assemelhados nas dependências da Instituição; q) Não utilizar ou guardar nos postos objetos estranhos aos serviços, sejam bens de servidores, de empregados ou de terceiros; r) Manter-se permanentemente ocupado, não devendo se afastar de suas atribuições, principalmente para atender chamados ou cumprir tarefas solicitadas por terceiros não autorizados; s) Manter tratamento cordial com a comunidade acadêmica e visitantes, preservando, durante o expediente e nas dependências dos Setores, o distanciamento necessário à boa execução do serviço, de modo a evitar	



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.510-000
(47) 3331-7800